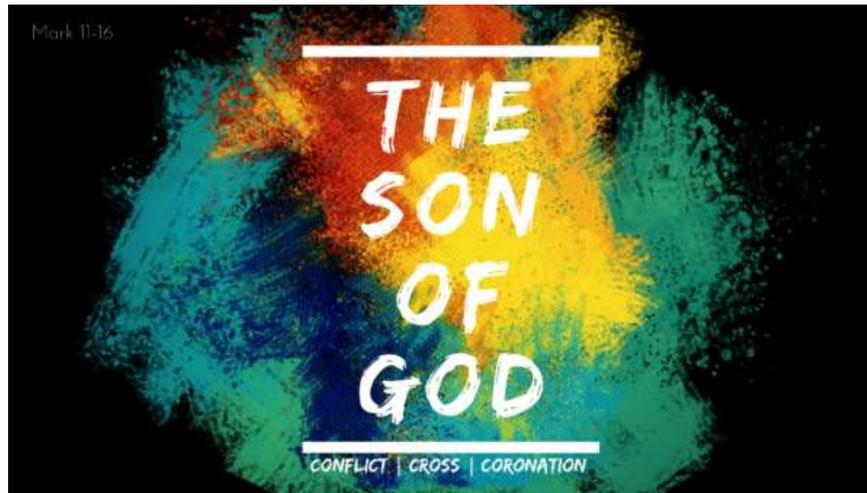


Tempo de Ver e Ouvir



Marcos 13:1-23

Eu me distraí a noite passada. Buscamos nossa filha Kiki em Nashville e a trouxemos para casa, então eu estava terminando mais cedo essa manhã e não conseguia decidir qual seria o título do nosso texto. Anotei rapidamente: “É tempo de ouvir e ver”. Orei para que Deus verdadeiramente abrisse nossos olhos para ver, e nossos ouvidos para ouvir. Sabemos que Ele leva Sua palavra através da unção do Espírito Santo. Abra o livro de Marcos no capítulo 13. Kory foi muito amável em deixar pra mim essa passagem das Escrituras.

Estudiosos crêem que esta é a mais difícil dentre todas as passagens do evangelho de Marcos. É daquelas passagens que, se você checar com dez ou doze pessoas diferentes sobre o que elas pensam, nenhuma irá concordar ou pensar da mesma forma. Se posso ser bem honesto, de

todas as pessoas que já leram e estudaram esse trecho, não encontrei nenhuma com a qual eu concordasse completamente. Nem mesmo sei se eu concordo com o que eu acredito acerca dessa passagem. É uma passagem muito difícil das Escrituras.

Vamos falar sobre todo esse capítulo nas próximas semanas, mas vamos tentar chegar ao verso 23 essa manhã, da melhor forma que pudermos.

Estudando essa semana, tenho a imagem na minha cabeça de Celisa e eu em Israel, diante do Muro das Lamentações, rodeados de judeus que não crêem em Cristo, orando a Deus para que o Messias seja enviado e fique ali com eles. Não escrevi uma oração num pedaço de papel para ser colocado no muro como os judeus fazem, mas orei: *Deus, abra os seus olhos através da Bíblia.*

Jesus claramente se revelou como o Messias quando esteve aqui. Minha mente foi levada a essa passagem, onde Ele profetizou enquanto esteve na terra sobre a destruição daquele mesmo templo, daquela mesma cidade. Você precisa entender que é com o coração entristecido que compartilho isso com vocês, porque eu sei o que Jesus sabia, e o que Ele diria (e que muitos não irão acreditar) sobre a destruição do templo.

Se você se recorda, quando Jesus esteve em Jerusalém, Ele imediatamente foi ao templo. Ele não o limpou; Ele esclareceu os fatos sobre ele. Assim como a figueira, que não tinha nenhum propósito, o templo não tinha nenhum propósito. Não havia nenhum sacrifício naquele altar, seja de um boi ou bode, que pudesse justificar o homem. Marcos está tentando nos falar acerca da única coisa que poderia abrir o caminho para a presença de Deus, que era a morte de Jesus na cruz.

Por isso que, mais tarde, quando Jesus morre, Marcos nos diz que o véu do templo seria rasgado de ponta a ponta, indicando que o caminho para a presença de Deus se daria através do sangue do Cordeiro de Deus.

A passagem que iremos ler essa manhã chocou os discípulos, ao ouvirem o que Jesus teria dito sobre o templo. Ele estava sendo construído; não estava terminado ainda, e não estaria até poucos anos antes de ser

destruído pelos romanos em 70 dC; ficaram trabalhando nele por 46 anos. Era uma construção magnífica.

Vamos ler Marcos 13 até o verso 23. Se o tempo permitir, falaremos sobre cada um desses versos. Não será uma passagem de pregação; será uma passagem de ensino. Iremos passar verso por verso, então por favor deixem suas Bíblias abertas. Iremos também reler os versos 7 e 14, seguidos.

Escrituras

"Quando ele estava saindo do templo, um de seus discípulos lhe disse: 'Olha, Mestre! Que pedras enormes! Que construções magníficas!' 'Você está vendo todas estas grandes construções?', perguntou Jesus. 'Aqui não ficará pedra sobre pedra; serão todas derrubadas'. Tendo Jesus se assentado no monte das Oliveiras, de frente para o templo, Pedro, Tiago, João e André lhe perguntaram em particular: 'Dize-nos, quando acontecerão essas coisas? E qual será o sinal de que tudo isso está prestes a cumprir-se?' Jesus lhes disse: 'Cuidado, que ninguém os engane. Muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu, e enganarão a muitos. Quando ouvirem falar de guerras e rumores de guerras, não tenham medo. É necessário que tais coisas aconteçam, mas ainda não é o fim. Nação se levantará contra nação, e reino contra reino. Haverá terremotos em vários lugares e também fomes. Essas coisas são o início das dores. Fiquem atentos, pois vocês serão entregues aos tribunais e serão açoitados nas sinagogas. Por minha causa vocês serão levados à presença de governadores e reis, como

testemunho a eles. E é necessário que antes o evangelho seja pregado a todas as nações. Sempre que forem presos e levados a julgamento, não fiquem preocupados com o que vão dizer. Digam tão-somente o que lhes for dado naquela hora, pois não serão vocês que estarão falando, mas o Espírito Santo. O irmão trairá seu próprio irmão, entregando-o à morte, e o mesmo fará o pai a seu filho. Filhos se rebelarão contra seus pais e os matarão. Todos odiarão vocês por minha causa; mas aquele que perseverar até o fim será salvo. Quando vocês virem o sacrilégio terrível no lugar onde não deve estar — quem lê, entenda — então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes. Quem estiver no telhado de sua casa não desça nem entre em casa para tirar dela coisa alguma. Quem estiver no campo não volte para pegar seu manto. Como serão terríveis aqueles dias para as grávidas e para as que estiverem amamentando! Orem para que essas coisas não aconteçam no inverno. Porque aqueles serão dias de tribulação como nunca houve desde que Deus criou o mundo até agora, nem jamais haverá. Se o Senhor não tivesse abreviado tais dias, ninguém sobreviveria. Mas, por causa dos eleitos por ele escolhidos, ele os abreviou. Se, então, alguém lhes disser: Vejam, aqui está o Cristo! ou: Vejam, ali está ele!, não acreditem. Pois aparecerão falsos cristos e falsos profetas que realizarão sinais e maravilhas para, se possível, enganar os eleitos. Por isso, fiquem atentos: avisei-os de tudo antecipadamente.’ ”

7) Quando ouvirem falar de guerras e rumores de guerras, não tenham medo. É necessário que tais coisas aconteçam, mas ainda não é o fim.

14) Quando vocês virem 'o sacrilégio terrível' no lugar onde não deve estar — quem lê, entenda — então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes.

Você vê a mudança? Primeiro ele fala que, quando ouvissem, não tivessem medo; mas que, quando vissem, deveriam fugir da cidade.

(Oração)

Pai, pedimos que abençoe a leitura de Sua Palavra. Abra nossos olhos através do Seu Espírito, para que possamos ter um entendimento espiritual dessa verdade. Essa passagem é tão controversa... Não queremos isso, queremos que ela seja simplesmente proclamada como a verdade.

Pai, quando esta mensagem acabar, oro para que possamos entender que esta é outra lição que Marcos registra, para que os discípulos compreendam o que significa ser um discípulo. Há momentos em nossas vidas para observar, falar, confiar e suportar.

Pai, assim como Jesus encorajou aquela primeira geração de crentes com essa verdade, encoraje a nossa geração. Nos unja agora com o Seu Espírito para falar, para ouvir, mas não permita que sejamos apenas pessoas que falam ou ouvem. Que sejamos cumpridores da Sua Palavra. Por Seu Filho oramos, amém.

Por favor, note que isto não é um diário histórico da vida de Cristo. É o evangelho de Jesus Cristo de acordo com Marcos. Ele tem um propósito.

Jesus está agora deixando o templo onde esteve ensinando. Ele já ilustrou que o templo é estéril – já esclareceu isso. Ele agora deixa o templo e alguém ainda não entendeu o que houve. Em vez de focar no que Jesus está dizendo sobre o templo, em vez de ver todos os líderes religiosos que se posicionavam contra Jesus, que questionavam Sua autoridade, um dos discípulos olha para Jesus e se vangloria a respeito do exterior da construção, e no quão bonita e sólida ela era.

Você pode imaginar como Jesus deve ter se sentido? Enquanto Jesus vê o que está acontecendo no interior, o discípulo apenas olha para o exterior, e então Ele diz: *É impressionante, mas só quero que saiba que estão chegando os dias em que não sobrará pedra sobre pedra.*

Algumas dessas pedras eram de 40X15X12 pés. Esta área cobria cerca de 14 hectares. Josefo disse que se você estivesse no Monte das Oliveiras, olhasse para o Monte Moriá e visse o complexo do templo, era como olhar para uma montanha de ouro, e Jesus simplesmente profetizou que não restaria uma só pedra na casa de Deus.

Marcos, e o imediatismo do evangelho tentando nos levar à cruz, desaceleram aqui. Mas ele rapidamente leva Jesus do templo ao Monte das Oliveiras, que está acerca de 150 pés acima da vista do templo. Eles estão olhando para baixo em direção ao templo, e Jesus está sentado olhando para ele. Assim como ele estava sentado em frente ao tesouro, quando estava no templo, observando as pessoas, agora Ele está observando a construção.

Em certo momento há essa conversa particular no evangelho de Marcos em que abrimos os nossos ouvidos, nossos blocos de notas e erguemos nossas antenas espirituais, porque sabemos que algo importante está acontecendo. Pedro, Tiago, João e André perguntaram a Jesus duas coisas: Quando isso acontecerá? Qual será o sinal?

Quero me certificar que todos concordam com o que estamos falando aqui. Jesus acaba de profetizar sobre a destruição do templo em Jerusalém e, em particular, quatro dos discípulos fizeram perguntas sobre quando aconteceria e quais seriam os sinais que se seguiriam. Eles perguntaram antes que a destruição acontecesse, assim eles saberiam quando ela aconteceria. Todos concordam? No evangelho de Marcos, eles apenas fizeram duas perguntas. Não há nenhuma pergunta em suas mentes sobre a segunda vinda de Jesus nessa passagem. Por que? Porque eles nem mesmo acreditavam que Ele iria embora a primeira vez.

Se você não acredita que alguém vai embora, não irá perguntar quando ele vai voltar. Não significa que Ele não vá voltar, ou que Ele não vá embora. Eles não perceberam isso. As perguntas que estão fazendo é: quando o templo será destruído, e qual será o sinal quando tudo for acontecer, quando cada pedra for derrubada. Jesus diz: *Cuidado, fiquem alertas, abram seus olhos para que ninguém os engane*, e Ele começa a ensinar que haverá pessoas que virão em Seu nome dizendo 'sou eu!' e, se possível, os enganariam.

E Jesus fala sobre coisas que eles ouviriam: *Quando ouvir essas coisas, não tenham medo, pois ainda não é o fim*. Isso significa que o fim do templo ainda não havia chegado, então não deveriam ficar alarmados em ouvir essas coisas. Depois, começa a dizer o que iriam escutar. *Vocês ouvirão sobre rumores de guerras. Ouvirão sobre guerras, e sobre terremotos. Vocês ouvirão a respeito de fomes, mas ainda não será o fim. Na verdade, tudo isso indica o começo das dores*.

De acordo com Jesus, esses seriam os sinais que indicariam a destruição do templo. Provavelmente, boa parte de vocês já ouviu sobre o início das dores. E a outra parte sabe alguma coisa sobre o assunto, com um diferente ponto de vista. Basicamente, esses sinais começam discretos e distantes, e pouco a pouco irão se aproximar e se intensificar. Eles irão ficar mais e mais intensos e próximos, até que você receberá uma anestesia epidural, amém? A dor vai cessar, e saberemos que o bebê está chegando.

Nessa primeira seção das Escrituras, Jesus está ensinando as coisas que iremos ouvir (guerras, rumores de guerras, terremotos, fomes), e que não devemos ter medo. Mas isso tudo nos dá medo.

Lembro quando Celisa teve sua primeira dor de contração (parto) com a Kiki, e ficamos com medo. Tão rápido quanto possível, fomos ao hospital... Com três dias de antecedência! Poderíamos ter feito tudo com mais calma, mas não foi assim. Chegamos lá rapidamente porque estávamos prontos.

Eu era daquela primeira geração de pais que tinha que ver o bebê nascer, porque recebi um treinamento especial chamado *Método Lamaze*. Alguém aí já fez isso? Fomos a todas as classes, onde sentávamos no chão, eu à

frente de Celisa, para aprendermos como tudo seria. Eu tinha que ter algumas imagens em mente, e quando as dores piorassem, deveria falar a ela sobre essas imagens, para que ela focasse nessas imagens.

Quando Celisa visualizasse essas imagens, eu deveria dizer: *Agora respire*. Ela deveria respirar e isso ajudaria... Até que chegássemos a certo ponto.

Deus tenha misericórdia, porque houve um momento, na hora do parto, em que ela me disse o que fazer com essa respiração e essas imagens! Eu saí da sala... Saí e me sentei onde os homens deveriam estar. Digo, essas são as dores iniciais do parto! Um bebê está chegando.

Nunca me esqueci nosso primeiro neto, Crider.

Katie nos disse que iriam ao hospital em Paducah, então fomos pra lá. Agora iríamos ser avós! O caminho leva cerca de 35 minutos de carro, e pegamos a saída 7 onde fica o hospital. Celisa decide telefonar para confirmar onde Katie estava. Era seu primeiro filho, e eu já tinha planos. Nós iríamos ao Outback na saída 4 para um ótimo jantar. Estaríamos lá horas depois com eles.

Estávamos quase na saída 7 quando Celisa ligou e Kory disse: *Mãe, ela teve uma contração*. Celisa ficou assustada! Ela não me deixaria passar a saída 7. Fomos direto para o hospital. Eu não fui ao Outback, e fiquei aborrecido com isso. 36 horas depois, Crider nasceu. Eu poderia ter um bom tempo no Outback, jantado, e ainda teria tempo de ver o nascimento do meu neto!

Por que nós, humanos, não ouvimos Jesus e ficamos com tanto medo do início das dores/dores de parto? Ouçam o que Jesus diz: *O início das dores não indica o fim; é o sinal do começo, e o fim não chegou ainda*. E de que fim Ele está falando?

Se Ele estiver respondendo a pergunta (e ele pode não estar), Ele está falando sobre o final do templo e quando ele será destruído. E, então, Jesus fala sobre o início das dores.

Jesus nos fala para ficarmos atentos. Por que? Ele começa a falar sobre coisas que iriam acontecer. Os crentes seriam levados aos tribunais judaicos, e seriam açoitados. Seriam levados à presença de governadores, diante de reis, em nome de Deus. Seriam testemunhas. Você ouviu isso?

Durante esse tempo Jesus está profetizando sobre momentos anteriores à destruição do templo, um tempo para os primeiros cristãos não apenas observar, mas compreender que seriam perseguidos. Enquanto perseguidos e arrastados diante de opositores que não concordavam com eles, que não seguiam a Cristo, teriam a gloriosa oportunidade de testemunhar, por amor de Jesus.

Jesus diz: *E o evangelho deve ser primeiramente proclamado a todas as nações.* O que Jesus está tentando dizer?

Jesus sabia que estava indo embora, mas eles ainda não tinham percebido. Ele sabia que, depois de ir embora, haveria hostilidade entre judeus e cristãos devido à destruição do templo. Ele sabia quem judeus fariam tudo que pudessem para eliminar os cristãos, já que acreditavam que cristãos eram heréticos e blasfemos. Seguiam Alguém que acreditava ser Deus, que afirmava ser o Messias Judeu, e os judeus não acreditavam nisso, então seriam hostis aos primeiros cristãos.

Não sei você, mas algumas vezes, quando há perseguição, problemas, tribulações e desencorajamento, perdemos o foco (alguém já teve esse problema de ter o foco sobre si, e em como está sua vida e quão complicadas estão as coisas?).

Eis o que Jesus está dizendo: *Durante esse tempo, antes do templo ser destruído, cada vez que forem perseguidos será uma oportunidade de serem Minhas testemunhas, e que a prioridade número 1 durante esse tempo é a proclamação do evangelho. Não quero que apenas a nação judaica ouça o Meu evangelho; quero que as boas novas do Messias sejam levadas a todas as nações gentílicas do mundo! Quando forem arrastados diante de reis e governadores, não quero nem mesmo que se preocupem*

com o que vão dizer, porque naquele momento o Espírito Santo falará por vocês.

Agora ouçam, não falamos sobre isso ainda, mas João 13-17 fala que, quando Jesus fosse embora, o Espírito Santo viria. Ele não viveria entre nós, mas em nós, nos dando poder e sendo nosso ajudador. Jesus dará as palavras que deverão ser ditas. Uau!

Em outras palavras, o que Ele está tentando nos dizer é que haverá momentos na vida do crente em que ele não terá tempo de preparar seu discurso. Nesses momentos, não conte consigo mesmo, não tente usar palavras lisonjeiras ou argumentos filosóficos, apenas confie no Espírito Santo para falar através de você. O que sair da sua boca será de Deus.

Não tire isso do contexto, pensando que não deve estudar e que Deus o encherá do Espírito. Não, o que isso quer dizer é o que iria acontecer na vida da igreja primitiva e daqueles discípulos quando fossem perseguidos: o Espírito Santo de Deus falaria através deles, para que fossem testemunhas.

Não é exatamente o que Atos capítulo 1 diz, que, quando o Espírito Santo viesse à igreja, seriam Suas testemunhas, começando em Jerusalém, Judeia, Samaria, até os confins da terra?

Veja, era tempo que eles vigiassem, que proclamassem o evangelho e confiassem no Espírito Santo de Deus para que os capacitasse.

Por que? Porque Ele diz que pessoas entregariam seus irmãos às autoridades para serem mortos, pais entregando filhos, filhos entregando pais. Agora, eles seguem quem acreditam ser o Messias, e Ele diz que, antes que o templo fosse destruído, eles seriam odiados por Sua causa.

Uau! Estamos em maus lençóis quando nos encontramos em disputas familiares envolvendo religião. Brigamos por assuntos como imersão, aspersão, segurança e insegurança. Você pode imaginar um irmão tão contrário a você quanto à crença em Cristo como Messias, que o entregue à morte, ou pais entregando filhos e filhas, e filhos entregando seus pais?

Não considere esse verso fora do seu contexto. O verso seguinte diz: *E aquele que perseverar até o fim será salvo.*

Em se tratando de ser um discípulo de Jesus Cristo, Ele não apenas chama aquela primeira geração à vigilância, para proclamar o evangelho e andar e confiar no Espírito de Deus, mas os chama para perseverar. Costumamos falar aqui em Hardin que, se seu momento de fé é real, ele se transformará em uma vida de fé. Caso contrário, você não teve um momento de fé salvadora.

Jesus acreditava de todo o Seu coração que aqueles que realmente O conheciam tinham essa qualidade, esse caráter que os habilitavam a perseverar nesse início de dores, que indicava que o templo seria destruído. Não indica que está perto de ser destruído, ainda. Isso faz sentido, nesse contexto?

Veja no verso 14: *Mas...* Marcos é um contador de histórias. Vocês já sabem, mas esse é o discurso mais longo de Marcos, em todo o evangelho. Nos outros capítulos de Marcos, temos cinco ou seis coisas acontecendo, uma após a outra. Mas, nesse capítulo, ele desacelera e faz todo esse discurso, porque é importante entendermos o que irá acontecer àquela primeira geração de crentes que irão vivenciar a destruição do templo judeu.

Temos que perceber que o evangelho veio primeiro aos judeus, e depois aos gentios. Temos que perceber que a fundação da igreja primitiva foi de crentes judeus.

Agora, eles verão bem diante dos seus olhos a mesma coisa que os profetas do Antigo Testamento profetizaram, que é a destruição do templo em Jerusalém. No verso 14, temos: *Mas, quando vocês virem.*

Veja isso. A razão de lermos so versos 7 e 14 juntos é pra que você veja esse pensamento. Esses são os dois pensamentos principais. Quando você ouvir, não tenha medo. Continue atento, continue proclamando, continue confiando e continue perseverando. Mas quando vocês virem o abominável da desolação, há um parênteses em Mateus que diz: *Quem lê, entenda.*

Marcos está escrevendo a uma igreja de gentios, mas Mateus acrescenta, no capítulo 24: *Quando virem o abominável da desolação, conforme profetizou o profeta Daniel...*, porque escrevia aos judeus.

Veja, em Daniel capítulos 9 e 11 Daniel fala sobre um dia futuro, em que haveria abominação e desolação. O pensamento geral é que chegaria um dia em que a cidade e o templo seriam destruídos.

Guarde isso. Daniel está escrevendo em cativeiro. Nabucodonosor já havia destruído a cidade e o templo, então do que Daniel está falando?

Daniel, que recebe a profecia de Deus sobre o Seu Reino vindouro, sabe que a cidade e o templo seriam reconstruídos. Mas ele vê que aquele templo e cidade reconstruídos iriam inaugurar o reino messiânico; não a construção deles, mas a sua destruição.

Agora Jesus cita a profecia de Daniel, dizendo que ela seria cumprida na destruição do templo.

Isso é engraçado. Muitos dos meus comentaristas preferidos falam que o abominável da desolação aconteceu com Antíoco IV Epifânio, que foi ao templo e ofereceu um porco no altar, e caiu em 165aC.

Só faço uma pergunta: você vai acreditar no homem ou em Deus? Você vai acreditar em um homem que diz a você o que aconteceu, ou vai acreditar no que Jesus disse que aconteceu?

Jesus diz que o abominável da desolação irá acontecer, e está falando sobre o templo ser destruído em 70dC. Ele diz que, quando vissem essas coisas acontecendo, se estivessem na Judeia, que fugissem para as montanhas. Se estivessem no telhado, que não voltassem para casa para buscar seus pertences. Que saíssem de suas casas, e da cidade. Se estivessem nos campos, que não voltassem para casa para pegar suas capas. Ele diz que iríamos nos lamentar e nos sentir mal por mulheres grávidas e que estão amamentando, e que deveríamos orar para que essas coisas não acontecessem no inverno.

Lembro quando era um jovem crente ensinando na escola dominical na Igreja Batista de Ledbetter; meu tio, Glen Sheppard, era um membro da igreja, e sempre que tínhamos aquelas discussões sobre a segunda vinda de Jesus, ele abria essa passagem. Ele olhava para mim. Não sei se porque eu tinha 15 ou 16 anos, mas ele dizia: *Isso não faz sentido.*

Meu tio sempre foi ensinado que essa passagem se referia ao arrebatamento da igreja, quando Jesus viesse pela segunda vez. Ele dizia: *Por que importa se é inverno ou não? Por que importa se uma mulher está grávida, ou se está amamentando? Por que devemos ir para as montanhas? Isso faz sentido?* Eu não sabia o que dizer, porque eu não iria contra ao que todos ensinavam no oeste de Kentucky. Mas quero dizer que, se meu tio estivesse aqui hoje, eu diria: *Essa passagem não fala da segunda vinda de Jesus. Fala sobre a destruição de Jerusalém. Fala sobre a destruição de templo.* Como eu sei disso? Leia Lucas 21:20.

Lucas não se refere a isso como o abominável da desolação, porque está escrevendo a Teófilo e não usa a linguagem do Antigo Testamento. Ele apenas diz 'quando você vir o exército ao redor de Jerusalém'.

O que é o abominável da desolação? É quando os exércitos de Roma cercaram a Jerusalém, saquearam a cidade e incendiaram o templo. Jesus está dizendo que o templo seria destruído: *não corram para a cidade, não corram para o templo, e não pensem que, quando os exércitos de Roma marcharem contra a nação, vocês encontrarão salvação no templo. Não será nada bom para vocês ir ao altar e oferecer um sacrifício. Não será nada bom para vocês ir a esse lugar que vocês acreditam ser uma casa de oração. Vocês a tornaram um covil de ladrões. Não... Quando o exército cercar Jerusalém, não haverá nenhuma salvação em Jerusalém. A cidade será destruída, e é melhor que vocês saiam da cidade para as montanhas. É melhor que vocês não apanhem nada fora de suas casas, porque se forem pegos dentro da cidade, serão mortos.*

Tenho que ser honesto, se eu fosse criado durante toda a minha vida crendo que a força de nossa nação se encontra em nossas muralhas ao redor da cidade, e eu estivesse fora, no campo, assim que visse o exército chegando correria para a cidade para me esconder atrás daquelas muralhas.

O equivalente dos dias modernos seria uma nação confiando em seu poder militar. Aquele país que tem o maior poder militar é o país onde você quer estar. Jesus diz: *Não... Não confie no templo. Confie em Mim.*

Se você realmente crê que Eu sou o Messias, estou dizendo que o templo será destruído. Veja o próximo verso; haverá tribulação como nunca houve, e como nunca haverá. Uau! Você acredita ou não em Jesus? Jesus disse que o tempo de maior tribulação seria pouco antes da casa de Deus em Jerusalém ser destruída.

Josefo escreve que, quando os exércitos de Roma chegaram à cidade, após um cerco de 3 anos, havia tantos cadáveres que os cascos dos cavalos não tocavam o chão. Conta como as mães escolhiam qual filho iriam comer primeiro. O governo romano, de acordo com Josefo, colocou cruzes ao redor da cidade. Quando alguém tentava fugir da cidade, era crucificado e tinha sua barriga cortada, porque tinha engolido suas moedas, ouro e prata, e queriam tomar isso dele.

Uau... Quero que perceba isso. Se você é um verdadeiro seguidor de Jesus, não vai querer ir a essa cidade, porque acredita em Sua palavra. Se não é, haverá uma consequência. Por que não entendemos isso hoje em dia? Há uma consequência quando vamos contra a Palavra de Deus.

Agora, visualize esse cenário. A coisa ficaria tão feia que Jesus disse que, se Deus não abreviasse esses dias, ninguém sobreviveria. Ele agiu assim por causa dos eleitos.

Acho engraçado porque há tantas pessoas hoje que não acreditam nessa ideia, mas Jesus acreditava. Ele claramente ensina que você não foi escolhido porque escolheu a Deus. Você foi escolhido porque Deus o escolheu. Jesus acreditava que havia um remanescente; Jesus acreditava que havia um povo eleito, que Deus escolheu.

Num primeiro momento, por Deus, devemos falar e perseverar. Por nossa causa, pelo bem dos escolhidos, Deus abrevia os dias desta terrível tribulação.

Então, Jesus acaba com essas palavras: *Veja, porque eu disse todas as coisas.* Podemos dizer isso? Aqueles que permaneceram na cidade e perderam suas vidas não estão em Deus. Jesus as avisou. O princípio dessa passagem é ainda verdadeiro nos dias de hoje. Ainda enfrentamos

tempos de perseguição e oposição, e essas perseguições, nessa geração, ainda nos dão grandes oportunidades para testemunhar de Cristo, quando deixamos o Espírito Santo falar por nós. Quando o mundo se dirige a nós com hostilidade, ainda temos a habilidade de perseverar, porque em todos os tempos estamos alertas. Ouvimos, e observamos.

Posso dizer algo? Quando Jesus avisa, é melhor ouvir, porque Sua Palavra é sempre verdadeira. Podemos aprender isso desta passagem? Na próxima semana, iremos encerrar esse assunto.

Jesus não tirou isso de um gráfico. O que Ele fez de fato foi enfatizar como viver, porque a coisa vai ficar feia. Poderia ficar realmente feia, mesmo aqui na América.

Vamos estar prontos, e vamos priorizar a proclamação das boas novas de Jesus Cristo, porque queremos que o evangelho seja levado a todas as nações da terra. Queremos que todos ouçam o que nós ouvimos, que é as boas novas do Filho de Deus, Jesus Cristo.

Sei que estamos parando por aqui, na metade, mas vamos continuar na próxima semana, porque algo irá acontecer após esse tempo de tribulação.